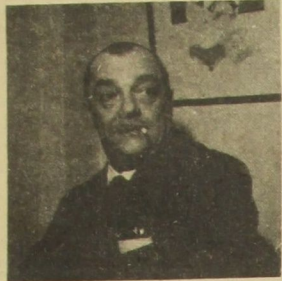


GENTE DA CIDADE



Alvarus, caricaturista

Álvaro Cotrim, que, assinando seus bonecos, é apenas Alvarus, tem 30 anos de imprensa, 25 dos quais no vespertino "A Noite". Carioca de Todos os Santos, já fez charges para todos os jornais cariocas, com exceção do "Jornal do Comércio", que não publica bonecos. Filho de um médico de subúrbio ("médico de subúrbio nunca deixa dinheiro; só deixa nome em rua, o meu pai deixou a rua dr. Manoel Cotrim") começou a fazer caricatura no colégio e foi pela mão de Rubem Gil que entrou para "A Pátria", seu primeiro jornal, dirigido por Francisco Valadares, o Chico Labareda. Acha que de todos seus caricaturados, Jânio é o melhor: "Já nasceu caricatura". Antônio Carlos foi o pior que encontrou. "Aliás, nenhum caricaturista brasileiro fez caricatura de Antônio Carlos. Inventaram uma que não era do velho mineiro". Considera Augusto Rodrigues um dos maiores caricaturistas do Brasil. Depois de Augustinho, ele acha que não houve mais nada. "apenas imitações de Steinberg" - até aparecer Borjalo. Sua geração inclui Nassara, Mendes, Theo, Martiniano e Augusto Rodrigues, que é o mais moço. Todos, acha Alvarus, sofreram grande influência de Guevara e Figueroa. Depois de ter feito charge política muito tempo, passou a fazer apenas "portrait-charge", porque "tenho muito medo de cadeia; de cadeia e de elevador". Agora, Odilo Costa Filho trouxe de novo o caricaturista para a primeira página de "A Noite", diariamente. Dono de ótima casa na Gávea, possui a melhor coleção de caricaturas do Brasil e só sobre Daumier ("o maior caricaturista de todos os tempos") tem cerca de 200 livros. Tendo tentado se formar em farmácia e medicina, terminou bacharel em direito. "como quase todo mundo neste país". Tirou distinção fazendo uma prova de Medicina Legal ilustrada. Com isso criou um caso na Faculdade, porque para muitos prova com desenho era prova identificada. Raul Pederneiras, professor de Direito Internacional, deu parecer favorável ao aluno e colega, o que lhe valeu a distinção. Alvarus sai de casa às 7 horas da manhã e vai para o jornal; depois, para a sede do Jôquei Clube, onde passa a manhã jogando xadrez ("sou o pior jogador do clube e prezo muito esse título"); almoça no Jôquei e vai para a Caixa Econômica, onde é chefe de seção. Nunca sai de casa à noite; não frequenta "boîtes" e bares; "tomo o porre inglês: em casa". Acha que acabou no Rio um dos mais sadios hábitos cariocas, o bate-papo. Gosta de ser visitado e faz grande alarde de seu uísque autêntico, numa época de falsificações. Gosta muito de comer, mas faz regime e sua maior alegria será no dia em que tiver um neto; tem duas filhas, ambas noivas. Em 1946, foi a Paris fazer, para "A Noite", charges sobre a Conferência da Paz, acabou ficando na Europa seis meses e não pensa em outra coisa senão em voltar. Tem dois livros publicados: "Hoje tem espetáculo", com prefácio de Álvaro Moreyra, reunindo quase que exclusivamente caricaturas de intelectuais; "Alvarus e seus bonecos", publicado recentemente pelo serviço de Documentação do Ministério da Educação, com prefácio de Herman Lima. Baixo, gordo e elegante, torce pelo Fluminense, embora não saiba direito quem é Didi, nem Pinheiro.

"Society"



O elegante casal sr. e sra. Luís Carlos Street, em recente noite elegante organizada pela sra. Jayme da Silva Telles, na capital paulista.

Ibrahim Sued estêve em São Paulo!

● **SÃO PAULO** — "Society": O sr. e sra. Felix Kovarik encerraram a temporada de Polo com acontecimentos sociais. Mas um dos mais elegantes acontecimentos foi o "party" que esse simpático casal ofereceu em sua residência no Jardim Europa. A bonita mansão dos anfitriões, é decididamente em estilo colonial. Um grupo de gente-bem paulista, argentina, peruana e carioca, reuniu-se nessa noite. A Marquesa de Sagasta, a sra. Mariazinha Monteiro, com um lindo vestido, a sra. Luís Carlos Street, com uma elegância muito 1900, a sra. Cecília Silva Telles, muito parisiense, o milionário Conde Gianni Agnelli (um dos diretores da Fiat), a sra. Dana Mendonça, com sua elegância espanhola e os colonistas Matos Pacheco e José Tavares Miranda muito colonistas. Todo esse grupo circulou nessa noite, perfeita e muito bem frequentada, na residência dos Kovarik, onde, depois de longos meses, revê a minha boa amiga sra. Bia Fontenelle, com suas mechas de cabelos dourados. O casal vinte estava presente, e decididamente muito focalizado; o sr. e sra. Luís Campello, sempre muito simpáticos.

● **NA TARDE** de polo, o sr. Fernando Nabuco e seus três filhos estavam elegantíssimos, muito "Square". Esportivamente bem vestidos, e sem nenhuma sofisticação. * No baile da Hípica, o sr. Alfredo Sestini, um dos colaboradores do sucesso dessa temporada de Polo, circulava pelo salão muito bem decorado, observando os mínimos detalhes, sobretudo na entrega das taças. * Os argentinos, depois que perderam para os peruanos, alegraram que seus cavalos eram matungos. Coisas do esporte... * No baile, a sra. Tutu Baruel, estava tóda vermelha (bonita e elegante). * O sr. Obe Sousa Carneiro, discretamente namorava uma senhora... * Os excessos demagógicos do sr. Jânio Quadros, continuam funcionando. As 4 da manhã, a música para chova ou faça sol. Até no "Oasis", nas concors das noites de sábado, a demagogia Jânio funciona...

● **O SIMPÁTICO** sr. Tito Pacheco estourou várias champanhotas geladíssimas para festejar a vitória de Tita, uma potranca criada na chácara do senhor em questão que, entre outras coisas, é considerado um dos dez solteiros que melhor recebe em São Paulo. O sr. e sra. Ulisses Paes de Barros, também festejaram a vitória de Tita, comparecendo ao guichê. * Na residência do sr. e sra. Fábio Prado, 300 figuras de 400 anos participaram de uma noitada de jôgo, cuja renda (300 contos) reverteu para uma casa de ca-

ridade. Depois da reunião, evidentemente, a "hostess" deve ter tido muito trabalho para re-decorar a casa. * O sr. Carlão Mesquita e a bonita Marjorie (loura e extremamente feminina) ainda não se decidiram. Muita gente, inclusive eu, pretendem assistir a esse casamento... * Na festa da Hípica, a sra. Odete de Freitas anotava os acontecimentos para sua página do "Estado de São Paulo".

● **ENTRE MIM**, vocês e a sociedade. Depois do entreviro Fasanelo (Ricardinho) X Mayrink Veiga (Tony) por causa da sra. Solbiati, fiquei com a impressão que Teresinha e Recardinho reataram o noivado. Será que estou errado? * Na capital paulista, o grupo de jornalistas frustrados continua escrevendo lorotas sem repercussão; enquanto isso, duas colunas continuam se projetando, construtivamente: a do sr. Mattos Pacheco (o homem mais popular de São Paulo) e a do novato José Tavares Miranda. * Em São Paulo também, o "genro" (vermelho) não é recebido. * O "Chicote" está agora decididamente com o sr. Sílvio Caldas presente; não preciso informar que é sucesso. * Fui ao "Lord" assistir a excepcional Jacqueline François. A noite estava muito Shangai...

● **A SRA. MARJORIE PRADO** continua com a sua dinâmica obra, fundando Jequiti-Mar, uma praia de veraneio. * A sra. Vera Fontoura, cada vez mais "chic". * Fala-se no futuro casamento do sr. Netinho Cunha Bueno... * O novo automóvel (Oldsmobile 55) da sra. Cecília Silva Telles é uma linha de elegância nas ruas paulistas. * Quando me contaram que o sr. Luís Monteiro foi ao Uruguai para se casar, eu não acreditei... * Os paulistas falam da beleza extremamente feminina da sra. Oscar Nolasco e todos queriam saber quem era a bonita sra. Léa Pena. * Comenta-se a paixão do jovem sr. Nelito de Almeida. Aliás, uma das melhores coisas da vida... * Chegou da Europa o sr. Francisco Sousa Dantas, com sua elegância londrina. * A sra. José Noronha Filho (Mico) está esperando a visita da cegonha. * E a sra. Estela Cerqueira Leite, uma das belezas "mignon" de São Paulo, continua circulando com muito sucesso.

E hoje é só. O resto é mesa redonda... Dois paulistas já estão com seus lugares garantidos na lista dos dez homens mais elegantes do Brasil, que apresento anualmente em MANCHETE e "O Globo". E decididamente o casal Félix-Tânia Kovarik são perfeitos anfitriões.